

CADA CANTO

1976

letra & música: Luiz Lemos e David Calderoni

Nós somos todos da mesma gangue
Meu mano amante irmão de sangue
Jogamos juntos no mesmo time
Somos comparsas do mesmo crime
Nós navegamos em um só barco
Todos parceiros neste naufrágio
Marujos embriagados...

Que meus amigos sejam bonitos
E que me digam que eu sou bonito
que meus colegas me queiram bem
E gostem tanto
Que eu cante bem
Em cada canto

Brincando à beça de cabra-cega
Em cada canto de esconde-esconde
De pula-sela dentro de um bonde
O bando todo de pegador
Toda favela no cais do porto